

INFORMATIZAÇÃO DO DIÁRIO DE CLASSE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DO DIÁRIO DIGITAL NO MUNICÍPIO DE BENJAMIN CONSTANT-AM

 <https://doi.org/10.56238/arev6n3-139>

Data de submissão: 13/10/2024

Data de publicação: 13/11/2024

Selomi Bermeguy Porto

Professor do Instituto Federal do Amazonas (IFAM)

Bacharel em Administração (UFAM)

Especialista em Gestão de Marketing em Serviço e Social (UCAM)

Doutor em Sociedade e Cultura na Amazônia (UFAM)

E-mail: selomi@ifam.edu.br

Samara Bermeguy Porto Rodrigues

Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) com especialização em

Informática na Educação (IFAM)

E-mail: s.bermeguy86@hotmail.com

RESUMO

O uso da tecnologia é uma realidade que se apresenta em esfera internacional, nacional, regional e local nos vários segmentos da sociedade, dentre eles, na área da educação. Este trabalho buscou em termos gerais avaliar a percepção dos docentes em relação ao projeto de implantação do diário digital nas escolas municipais de Benjamin Constant. A pesquisa é de natureza exploratória descritiva, direcionada por uma pesquisa bibliográfica e de campo, fundamentada em método de abordagem qualitativa, tendo como instrumentos de coleta de dados a entrevista e a observação participante. Dentre os autores que formam o arcabouço teórico destacam-se Castro (2016), Meirinhos e Osório (2011) Kenski (2009), Hessel e Abar (2007), Almeida e Rubim (2004). A pesquisa apontou que os docentes concebem o diário digital como um facilitador do trabalho docente capaz de promover maior otimização de tempo e praticidade dos registros das atividades, todavia, manifestaram preocupação quanto os desafios associados a sua implantação no que tange a falta de habilidades tecnológicas por parte de alguns docentes e a necessidade de disponibilidade de recursos tecnológicos nas escolas que subsidiem a execução das atividades, como internet e computadores.

Palavras-chave: Educação, Tecnologia, Diário Digital.

1 INTRODUÇÃO

O Diário Digital é uma ferramenta proveniente dos avanços tecnológicos nos setores educacionais, que assim como as demais tecnologias, visa proporcionar praticidade, inovação e agilidade nas atividades modificando a dinâmica metodológica da dimensão administrativa e pedagógica das instituições. O Diário Digital, de acordo com Castro (2016, p.14), foi desenhado para os professores armazenarem dados eletronicamente, como frequência diária escolar, notas parciais por disciplina e o conteúdo ministrado em cada aula. Substituiu, dessa forma, o antigo diário de papel utilizado na escola.

Meirinhos e Osório (2011, p.43) afirmam que os sistemas educativos e de formação devem passar por uma transformação ante as novas demandas sociais e tecnológica que a sociedade tem apresentado nos últimos anos. Sobre o exposto, é necessário destacar que incorporar as Tecnologias de Informação e Comunicação é uma necessidade das atuais sociedades educacionais para melhor aproveitamento dos vantajosos benefícios do mundo tecnológico.

A implantação do diário digital afeta diretamente a vida profissional dos professores que precisam se adaptar as mudanças necessárias que perpassam em aprender e/ou desenvolver novas habilidades, se adaptar a novos métodos de trabalho, se desprender de práticas passadas e aprender novas. Esse contexto nos levou as seguintes indagações: a) Qual a visão que os docentes têm em relação ao diário digital? b) Quais os principais desafios que dificultariam a implantação do diário digital e quais seriam as perspectivas para uso do diário digital, na percepção dos docentes? c) Existe interesse dos docentes em utilizar o diário digital em substituição ao diário manual?

Na busca de responder essas indagações a pesquisa buscou em termos gerais, avaliar a percepção dos docentes em relação ao projeto de implantação do diário digital nas escolas municipais de Benjamin Constant; em termos específicos, dedicou-se em a) conhecer a concepção dos docentes em relação ao diário digital; b) Identificar os principais desafios e perspectivas, na percepção dos docentes, em relação a implantação do diário digital nas escolas municipais e; c) Verificar qual a preferência dos docentes em relação à forma digital ou manual do diário de classe.

A motivação para realização desta pesquisa surgiu pela experiência de trabalho na SEMED no desempenho de funções de acompanhamento e orientação de planejamento, avaliação e preenchimento de diários de classe com profissionais das Escolas da Rede Municipal de Ensino do município de Benjamin Constant, em que observou-se através da prática dos docentes em termos do uso do diário manual¹ o relato de algumas dificuldades quanto a forma de preenchimento das informações, espaço

¹ As escolas municipais de Benjamin Constant utilizam o Diário de Classe com registro manual que trata-se de um documento oficial da Unidade Escolar. É um instrumento que possibilita o registro das frequências e aproveitamento de

insuficiente para organização e preenchimento das informações, desperdício de tempo e fadiga no preenchimento manual, entre outras. Cabe ressaltar que o uso do diário manual é uma realidade em toda rede de ensino municipal da região do Alto Solimões², uma vez que não existe diário digital nessas escolas.

O município de Benjamin Constant é o primeiro na região, dentro da rede municipal de educação a caminhar para a informatização do diário de classe. É um passo importante para a educação municipal que busca facilitar o trabalho dos profissionais da educação e de melhor organizar e controlar os registros escolares visando praticidade e otimização de tempo.

Nisto consiste a relevância de ter realizado esta pesquisa uma vez que foi possível avaliar o projeto de implantação do diário digital em uma região onde esta prática apresenta-se como uma ação pioneira na rede de ensino municipal. Ademais, esta pesquisa apresenta-se como instrumento contributivo para a Secretaria de Educação Municipal de Benjamin Constant no uso das informações que tratam dos desafios e perspectivas dos professores quanto a substituição do método manual pelo digital do diário de classe, contribuindo no estabelecimento de estratégias de como lidar com as dificuldades e expectativas dos docentes frente às mudanças com a implantação do diário digital.

Este trabalho está organizado antecedido de uma introdução contendo a contextualização da temática, problema, objetivo e justificativa, seguido da seção que trata sobre o método ou formalismo que descreve os procedimentos metodológicos que orientou a realização da pesquisa, em seguida é apresentado a análise e discussão dos resultados que expõe os dados da pesquisa numa combinação de pesquisa de campo e pesquisa bibliográfica, por fim é apresentada as considerações finais e as referências utilizadas no trabalho.

2 MÉTODO OU FORMALISMO

Toda pesquisa científica requer o uso de procedimentos metodológicos necessários para configurar um aspecto formal e científico no estudo. Serve como instrumento orientador para que o pesquisador desenvolva sua pesquisa e alcance os objetivos da mesma. Prodanov e Freitas (2013, p. 14) argumentam que a metodologia é a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade. A pesquisa realizada apresenta aspectos de natureza bibliográfica

cada discente, é também nele que se pode controlar e confirmar o trabalho dos docentes nas instituições, esse documento configura-se de total responsabilidade do profissional docente, sendo observado que deve ser preenchido à caneta sem a presença de rasuras.

² No Estado do Amazonas a microrregião do Alto Solimões integra 9 municípios, sendo Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutai, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Tabatinga, Tonantins.

e de campo. Esses dois tipos de pesquisas contribuíram de forma significativa para a realização deste trabalho.

Inicialmente, fez-se necessário um levantamento bibliográfico visando identificar e selecionar as principais literaturas e autores que discorressem sobre a temática em questão. Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica foi fundamental para elucidar o conhecimento sobre a temática pesquisada possibilitando um arcabouço teórico capaz de balizar e interpretar com maior clareza as variáveis do estudo. Figueiredo; Souza, (2008, p. 104), afirmam que a pesquisa bibliográfica é de fundamental importância porque consiste no primeiro passo de qualquer estudo [...]. É através de uma pesquisa bem feita que se torna possível a investigação de todos os dados de uma questão.

A pesquisa bibliográfica foi uma constante durante toda a elaboração do trabalho, possibilitando sustentação para a pesquisa de campo, pois Marconi; Lakatos (2009, p.188) apontam que as fases da pesquisa de campo requerem, em primeiro lugar, a realização de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema em questão [...] Como segundo passo, permitirá que se estabeleça um modelo teórico inicial de referência, da mesma forma que auxiliará na determinação das variáveis e elaboração do plano geral da pesquisa.

Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados foram a entrevista e a observação participante. Os participantes da pesquisa foram 7 professores da rede de ensino municipal cada um representando uma escola da zona urbana, além dos professores participou da pesquisa a Secretária de Educação do município. No que concerne a entrevista realizada com os professores, esta teve a finalidade de obter informações para conhecer a percepção docente sobre os desafios e perspectivas em relação à implantação do Diário Digital em substituição do diário manual.

Quanto à entrevista realizada com a Secretária de Educação, buscou-se verificar a percepção e as estratégias de implantação do Diário Digital no município em relação aos recursos tecnológicos necessários e o desenvolvimento de habilidades humanas e técnicas dos docentes.

Quanto a observação participante esta serviu para conhecer melhor a realidade do grupo pesquisado em relação a rotina do uso do diário de classe.

A pesquisa é de natureza exploratória descritiva e apresenta um caráter de método de abordagem qualitativa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção são discutidos a luz das contribuições teóricas os dados coletados na pesquisa de campo. No primeiro momento, nos preocupamos em apresentar o contexto do campo de pesquisa, em seguida é apresentada a concepção dos professores em relação ao diário digital e sua percepção sobre

os possíveis desafios e perspectivas para a implantação do Diário Digital, ademais, é exposta a concepção da Secretaria Municipal de Educação em relação ao diário digital e suas estratégias de planejamento para lidar com as possíveis dificuldades e necessidades dos docentes durante o processo de implantação do diário digital.

3.1 O CONTEXTO DA PESQUISA

A pesquisa ocorreu em um dos 62 municípios do Estado do Amazonas localizado na sub-região do Alto Solimões. O Alto Solimões no contexto da Bacia do Rio Amazonas, compreende nove municípios: Fonte Boa, Jutaí, Tonantins, Santo Antônio do Içá, Amaturá, São Paulo de Olivença, Tabatinga, Atalaia do Norte e Benjamin Constant (local da pesquisa). Convém lembrar que a região do alto Solimões está situada em uma tríplice-fronteira, tendo como o ponto de convergência as cidades de Tabatinga (Brasil), Letícia (Colômbia) sendo que as limitações geográficas entre o Brasil e o Peru ocorrem através dos rios Solimões/Amazonas.

Benjamin Constant é um município brasileiro do interior do Estado do Amazonas, que de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2017 sua população de 41.329 habitantes que é formada por uma grande diversidade de povos indígenas. O município fica distante da Capital Manaus, em linha reta, 1.120 km.

Com relação as instituições educacionais referente a Rede Municipal o município possui o total de 58 escolas sendo 08 na zona urbana e 50 na zona Rural, dessas, 24 são escolas indígenas e 26 não indígenas. Atualmente o município possui 9.997 alunos, 405 docentes efetivos e 9 pedagogos conforme dados da Secretaria Municipal de educação-SEMED (2019).

3.2 CONCEPÇÕES DOS DOCENTES SOBRE O DIÁRIO DIGITAL

Imersos em um mundo de redes de conexões, a sociedade vive suas relações sociais e culturais de forma dinâmica e complexa, devido os avanços científicos no ramo da tecnologia. Inseridos nas mais diversas áreas as tecnologias oferecem mudanças e transformam muitos ambientes. As escolas não ficam fora desse universo, professores e alunos podem usufruir dos benefícios, inclusive no que concerne aos instrumentos e ferramentas inerentes ao processo de ensino-aprendizagem ligado à informática na educação. A cada nova ferramenta tecnológica surge novos debates, quebra de paradigmas, apresentando assim novas concepções. Isso porque conforme Hessel e Abar (2007, p.69) “quando o assunto é a presença de tecnologia nas escolas, vários problemas surgem em razão de acomodação às antigas tecnologias, por desconfiança na forma de agir e pensar e até mesmo por desconhecimento”.

A depender da concepção das pessoas em relação à tecnologia isso pode influenciar no processo de aceitação ou resistência do seu uso. Neste tópico nos detivemos a fazer uma análise sobre as concepções dos docentes sobre o Diário Digital com base nos dados da entrevista realizada na pesquisa de campo.

Quadro 1 – Concepções dos docentes sobre Diário Digital

Docentes	Questão 1- Concepção sobre Diário Digital
A	Para quem mantém contato com o digital isto facilitaria no momento de um erro, pois não iria haver rasura. O momento de preencher seria mais tranquilo.
B	É ótimo. Mas para quem não tem domínio de computação será uma dificuldade. Tendo em vista digitação e outros mecanismos que a informática exige.
C	O diário digital é uma conquista que ainda deve ser dialogada e verificada sua verdadeira importância para o processo de ensino. Talvez possibilite um trabalho menos, detalhista e que neste processo seja possível avançar no dia-a-dia com mais rapidez.
D	O diário digital facilita o trabalho do professor, porque não precisaríamos passar tanto tempo preenchendo diário de classe eu vejo o diário digital como facilitador do trabalho do educador.
E	Vejo o mesmo como um instrumento de registro que trás a vantagem de arquivar o documento todo digital, mas penso que para a realidade das nossas comunidades da zona rural, indígena e não indígena como uma dificuldade muito grande, pois nem todos os professores tem celular ou computador.
F	Facilitaria muito o andamento dos trabalhos nas secretarias no que se diz respeito as notas e o acompanhamento diário dos professores.
G	É uma ferramenta pedagógica inovadora, com um suporte muito bom e ágil também. Mas ao mesmo tempo ainda um pouco distante em nossa cidade; sendo que acessibilidade a internet ainda é fraca. Mas em linhas gerais, o diário digital traz mudanças e permite ao professor se adequar as transformações que lhe são propostas.

Fonte: Pesquisa de campo, 2018.

A concepção dos docentes em relação ao Diário Digital perpassa pelo entendimento de considerá-lo em linhas gerais como um instrumento pedagógico que facilitaria o trabalho docente em relação às várias atividades operacionais que a prática docente exige, mas que entendem também, que o uso do diário Digital requer habilidades específicas de manuseio e de recursos tecnológicos que na ausência destes resultaria em dificuldades de uso. Semelhante à concepção docente, a Secretária Municipal de Educação, entende que o diário digital irá potencializar ações educativas e contribuirá para o acompanhamento mais qualificado do processo educativo, todavia, em sua concepção o possível problema quanto à implantação do diário digital seria o serviço de internet e a resistência dos próprios professores quanto à aceitação e adaptação ao uso do Diário Digital, veja:

“no tocante a implantação dos diários eletrônicos, prospectamos otimizar e potencializar ações educativas por meio da eliminação do diário de classe reduzindo assim o uso de papeis, contribuindo para o acompanhamento mais qualificado do processo educativo. Todavia, nos deparamos com alguns entraves com relação ao serviço de internet na região, a resistência por parte de alguns professores no tocante as mudanças e uso das novas tecnologias, bem como ao reconhecimento da necessidade de formação” (Secretária Municipal de Educação de Benjamin Constant, entrevista 2018).

Observa-se na fala dos docentes e da Secretária de Educação que ambas as partes concebem o Diário Digital como instrumento benéfico para a educação e prática docente, sem desconsiderar suas preocupações com possíveis entraves que dificultaria o uso do Diário Digital.

Nesse processo de incorporação de novas práticas o gestor assume um papel fundamental de articulador entre todas as partes envolvidas no processo de mudança e adaptação as novas práticas tecnológicas de trabalho. Isso porque conforme Almeida e Rubim (2004, p. 14) para a inserção das TICs nas escolas, “cabe a cada gestor mobilizar os participantes da comunidade escolar, dispor dos recursos tecnológicos para a articulação entre o administrativo e o pedagógico e alavancar processos de formação continuada e em serviço de seus profissionais”. Essa articulação entre as partes envolvidas no processo de mudança e realização de formação profissional ajuda a minimizar as possíveis resistências, que muitas vezes pode estar ligada ao medo do “novo”, de ter que voltar a aprender. Temos dificuldade de abandonar velhas práticas para aprender novas, de substituir métodos de trabalho por outros que não conhecemos, mas a vida profissional exige atualizações de práticas novas, principalmente numa era em que a tecnologia faz parte do viver na sociedade.

3.3 PRINCIPAIS DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM RELAÇÃO À MPLANTAÇÃO DO DIÁRIO DIGITAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS

A inserção da tecnologia no segmento educacional gera um forte impacto no cotidiano do ambiente escolar que ganha uma nova dinâmica com o uso de recursos tecnológicos. Todavia, embora tenha avançado a disseminação da tecnologia, em muitos contextos escolares o uso da tecnologia ainda é muito incipiente, esse é o caso das escolas municipais de Benjamin Constant em que o uso dos recursos tecnológicos é limitado na prática dos professores se restringindo a exposição de poucas aulas com suporte do recurso de mídia data show e visitas exploráticas nos laboratórios de informática, com ressalva que nem todas as escolas do município possuem esse espaço tecnológico.

Isso revela que existe pouco contato dos docentes com as tecnologias digitais no ambiente escolar. Esse cenário pode está associado a dois fatores: primeiro, à ausência de habilidade para manuseio das tecnologias digitais por parte dos docentes; segundo, escassez de recursos tecnológicos disponibilizados pela escola. Em relação ao primeiro aspecto Motta Roth e Marshall (2007) afirma que é de suma importância garantir a ampliação do conhecimento dos docentes, no que tange às novas tecnologias. Quanto à inserção e integração das tecnologias no contexto escolar Borges (2006, p.9) faz lembrar que “as dificuldades para a integração das TIC no universo escolar têm sua origem em diversos fatores, e a maioria deles passa por ausência de políticas educacionais que organizem e implementem estratégias para sua efetivação”.

Em virtude dos avanços tecnológicos as escolas se deparam com muitos desafios, mas também com perspectivas de melhorias tanto na dimensão administrativa como pedagógica. Os resultados abaixo apresentam os desafios e perspectivas dos docentes em relação ao projeto de implantação do diário digital nas escolas municipais de Benjamin Constant.

Quadro 2 – Desafios e Perspectivas sobre a implantação do Diário Digital

Docentes	Questão 2-desafios e perspectivas em relação ao Diário Digital
A	O desafio estaria nas dificuldades de alguns professores que na era digital ainda possuem poucos conhecimentos respeito do digitar, copiar e colar entre outros. E que alguns não possuem o material “notebook”. As novas perspectivas seriam em relação ao digitar que possibilita corrigir sem ter rasura, preencher em casa com tranquilidade.
B	O acesso à internet. Muitas escolas possuem, no entanto o professor é privado de acessar.
C	Os desafios são muitos primeiramente, teríamos que ter ferramentas necessárias, depois cursos de formação. Perspectivas melhorias no registro das atividades da turma.
D	Um dos desafios seria uma internet de qualidade em nossa cidade sabemos que o sinal da internet nem sempre está disponível para nos auxiliar. Outros desafios seria fazer com que todos os docentes tivessem acesso a essa ferramenta, pois sabemos que muitos professores não são aliados das tecnologias e isso dificultaria o trabalho.
E	As dificuldades serão que nem todos possuem celulares ou computadores, e se for com o uso da internet a dificuldade torna-se ainda maior, pois nem todos tem acesso a internet. Mas tenho a perspectiva de que se aos poucos for sendo implementado com auxílio de uma formação com orientações pode se tornar um ótimo instrumento de registro, facilitando muito o modo de arquivamento na SEMED.
F	Um dos principais desafios é a ausência de internet de qualidade nas escolas pois, os professores necessitam de uma internet de qualidade para atender suas perspectivas. E o auxílio de computadores para cada professor.
G	Como já citei acima o desafio maior é realmente o acesso já o temos, mas não com a qualidade necessária a atender todas as redes municipais de ensino. E quando às perspectivas são tamanhas pouparia tempo e as comunicações seriam mais precisas e rápidas.

Analisando as falas dos docentes, os principais desafios da implantação do Diário Digital estariam ligados à falta de internet de qualidade, ausência de ferramentas como computador, celular bem como a falta de habilidade para lidar com as tecnologias digitais. E que as perspectivas de uso do diário digital seria pela facilidade de registro dos dados, com maior rapidez, melhor organização de registro e repasse de informações, sem risco de rasura no documento, além de possibilitar um melhor arquivamento e compartilhamento de informações.

Em linhas gerais, aprender a manusear o Diário Digital será o desafio maior dos docentes e da gestão escolar. Por outro lado, garantir e promover formação para manuseio dessas novas tecnologias e disponibilizar a infraestrutura tecnológica necessária para que os docentes desenvolvam suas atividades é uma obrigatoriedade da Secretaria Municipal de Educação que nessa proposta de implantação do projeto do Diário Digital considera que,

“A busca em garantir aos profissionais da educação formação continuada e proporcionar subsídios para o desenvolvimento do trabalho docente, é uma política da gestão que visa

garantir o êxito das atividades de todos os profissionais da educação da Rede de Ensino, principalmente conhecendo as necessidade da realidade quando se refere a tecnologia. Por isso, um dos primeiros passos a ser realizado com a mudança dos Diários de papel para o Diário digital é promover uma formação com a finalidade de proporcionar conhecimento dessa nova ferramenta tecnológica” (Secretária Municipal de Educação do Município de Benjamin Constant, entrevista, 2018).

É necessário reconhecer que o uso das novas tecnologias exigem novas competências tecnológicas, por isso, todo corpo docente, gestão escolar, bem como as Secretárias de Educação devem buscar desenvolver e aprimorar cada vez mais suas habilidades ao mundo digital se assim desejam ter praticidade, dinamismo e novas ferramentas que promovam maior agilidade nos trabalhos administrativos e pedagógicos. Moraes (2004, p.1) afirma que “[...] impulsionada pela entrada das novas tecnologias digitais, este momento se revela como uma grande oportunidade para catalisar mudanças educacionais importantes e transformar a maneira como concebemos a escola, a educação e a própria dinâmica vida”.

Os desafios são constantes e diversos no contexto escolar, todavia devemos pensar que com os desafios também surgem as oportunidades de realizar novas atividades principalmente em relação às ferramentas tecnológicas que sem dúvida podem oportunizar mudanças significativas a esfera educacional, sobre isto, Moran (2007, p.167) diz que “quanto mais avançam as tecnologias, mais a educação precisa de pessoas humanas, evoluídas, competentes, éticas”. Corroborando com isso Delors (2006, p. 100) afirma que “o século XXI necessita desta diversidade de talentos e de personalidades, mais ainda de pessoas excepcionais, igualmente essenciais em qualquer civilização”.

A civilização que vivemos hoje, caracterizada por uma sociedade de informação, requer um novo tempo, um novo espaço e novas maneiras de pensar e fazer educação, isso porque “o amplo acesso e o amplo uso das novas tecnologias condicionam a reorganização dos currículos, dos modos de gestão e das metodologias utilizadas na prática educacional” (KENSKI, 2004, p.92). Nessa nova dinâmica da era digital, é preciso que as escolas atualizem suas práticas pedagógicas, didáticas e administrativas fazendo valer das novas tecnologias na busca da melhoria do processo educativo.

3.4 DIÁRIO DIGITAL UMA OPÇÃO DOS DOCENTES

Apesar das inquietações dos docentes quanto aos possíveis problemas que poderiam atrapalhar a implantação do diário informatizado, a pesquisa apontou que existe uma disposição de preferência dos docentes pelo diário digital em substituição ao diário manual, sendo que dentre os 7 entrevistados 5 são favoráveis a implantação do diário digital, conforme revela o quadro abaixo:

Quadro 3 – Tipo de diário mais vantajoso de acordo com a percepção dos docentes

Docentes	Questão 2- Qual o tipo de diário mais vantajoso na percepção dos docentes
A	(Diário digital)- Sua praticidade se voltaria ao digitar, cujo permitiria seu preenchimento mais rápido, devido a series de atalhos que o digitar permite.
B	(Diário de classe manual)- No meu ponto de vista o diário de classe manual permaneceria. Isso porque além de não ter conhecimento do digital já estamos familiarizados com o diário de classe manual.
C	Na realidade somente com as práticas pedagógicas, vamos verificar até em que ponto o diário digital pode nos ajudar nas práticas pedagógicas da sala de aula. Primeiro verificar o que o diário digital pode contribuir.
D	(Diário digital)- Porque facilitaria o trabalho docente ele faria com que sobrasse mais tempo para fazermos outros trabalhos do dia-a-dia.
E	(Diário digital)- o diário de classe digital é em minha concepção o mais vantajoso, pois será mais prático no ato de seu preenchimento, levando em consideração que antes de o mesmo ser implementado os professores passem por uma capacitação para aprenderem a como lidar com o preenchimento desse diário digital.
F	(Diário digital) - possibilita um trabalho de qualidade e rápido. Facilitando assim o trabalho da escola com todo.
G	(Diário digital) – Com certeza o diário digital, mas sempre pontuando do que é necessário e fundamental para sua praticidade: internet de qualidade.

A pesquisa apontou que os docentes concebem o diário digital como um facilitador do trabalho docente capaz de promover maior otimização de tempo e praticidade dos registros das atividades atrelando sua escolha pelo diário de classe digital em substituição do diário de classe manual em virtude da facilidade e praticidade que sua implantação promoveria no ambiente escolar. As maiores reclamações em relação ao diário manual é quanto a dificuldade no preenchimento das atividades, na demora do preenchimento e no cuidado excessivo que se deve ter para não cometer erro uma vez que não pode ser rasurado. Esses fatores motivaram os docentes no ano de 2019 a solicitarem da Secretaria Municipal de Educação a substituição por outro diário que julgam ser mais simples para preencher. À exemplo do docente B, muitos professores que optam pelo diário de classe manual o faz devido a falta de habilidade tecnológica o que de fato dificultaria o trabalho desses docentes.

O processo da implantação do Diário Digital exige responsabilidades de ambas às partes, pois se por um lado o gestor precisar atender com as condições de infraestrutura, no que tange equipamentos e recursos tecnológicos e formação profissional, por outro lado, aos profissionais cabe a efetiva participação no processo de formação, uma vez que “o aprendiz digital precisa dominar o funcionamento dos dispositivos informáticos, transformar a informação bruta em conhecimento útil e aprender a aprender ininterruptamente” VILLELA (2009, p.38). Isso porque a presença das tecnologias exige uma postura de toda comunidade escolar, todos inseridos nesse contexto devem buscar conhecimento pautado nas necessidades pessoais, sociais e profissionais visando atender as novas demandas educacionais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Empresas e Instituições em esfera pública e privada têm buscado nas tecnologias resposta para solução ou minimização de seus problemas. O que tem provocado à inserção e disseminação da tecnologia nos variados segmentos e espaços da sociedade.

A área educacional tem se utilizado das facilidades promovida pela tecnologia para modelar seu processo educativo. Assim, as tecnologias apresentam-se como um valioso instrumento administrativo, pedagógico e didático no contexto educacional.

Um dos principais problemas do uso das tecnologias é a falta de habilidade para manuseá-las. Nem todos os profissionais acompanharam o ritmo dos avanços tecnológicos ficando estagnados em velhas práticas, muitos avessos a tecnologia. Não se trata de invalidar conhecimentos, mas de atualizá-los, integrá-los.

A Secretaria Municipal de Educação (SEMED/BC) através do projeto de implantação do diário digital tem apostado nas tecnologias como instrumento capaz de promover maior facilidade, praticidade e economia de tempo e recursos na prática docente. Trata-se de uma ação que se configura como uma prática pioneira na região em relação à rede pública municipal.

Na época que a pesquisa foi realizada o projeto do Diário Digital estava em fase inicial de implantação nas escolas municipais. O projeto havia sido aprovado pelo governo municipal e aguardava apenas o processo de licitação da empresa que iria atender com o serviço. Isso nos deteve de apontar com exatidão os frutos desta prática, o que nos levou apenas a avaliar a concepção dos docentes e os possíveis desafios e perspectivam que tais profissionais conseguiram visualizar com a implantação do projeto Diário Digital. Neste termo, a pesquisa na época apontou uma pré-disposição dos docentes para adesão ao diário digital.

Todavia, este campo de pesquisa está aberto para novos estudos, que dê conta de analisar no cenário atual o processo de implementação buscando mostrar os resultados desta prática do que mudou e o que se conseguiu de resultados positivos e/ou negativos no contexto escolar uma vez que o Diário Digital apenas conseguiu de fato ser implementado no ano de 2024, requerendo assim uma espera de tempo de experiência de uso para fazer a medição do seus impactos e resultados para a educação no município de Benjamin Constant, Estado do Amazonas.

A presente pesquisa assumiu o pioneirismo de ser o primeiro a estudar sobre a informatização do diário de classe na rede de ensino municipal na região do Alto Solimões analisando a ação pioneira de implantação do diário digital no Município de Benjamin Constant.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. & RUBIM, L. O papel do gestor escolar na incorporação das TIC na escola: experiências em construção e redes colaborativas de aprendizagem. São Paulo: PUC-SP, 2004
- BORGES, E. M. As TIC: mídia visual e escola, Progestão / Educação à distância, 2006.
- DELORS, J. et all. Educação: um tesouro a descobrir. 10. Ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2006. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI.
- FIGUEIREDO, Antônio Macena de; SOUZA, Soraia Riva Goudinho de. Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses: da redação científica à apresentação do texto final. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.
- KENSKI, V. M.. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 2. ed. Campinas: Papirus,2004. (Série Prática Pedagógica).
- HESEL, A. M. Di G. H. & ABAR, C A. A. P. E agora, gestor? O que fazer com as informações? In: ALMEIDA, M. E. B. de; ALONSO, M. (Orgs.). Tecnologias na Formação e na Gestão Escolar. São Paulo: Avercamp, 2007.
- MARCONI, Andrade Mariana. LAKATOS Maria Eva. 6 ed. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2009.
- MOTTA-ROTH, D. REIS, S.C; MARSHALL, D. O gênero página pessoal e o ensino de produção textual em inglês. In: Júlio Cesar Araújo (Org). Internet & Ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- MORAES, M. C. Paradigma educacional emergente. Campinas, SP: Papirus, 2004.
- MEIRINHOS, M. & OSÓRIO, A. O advento da escola como organização que aprende: a relevância das TIC. In: Conferência Ibérica: inovação na educação com TIC, Anais... Bragança, 2011.
- MORAN, José Manuel. A educação que desejamos : novos desafios e como chegar lá. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.
- MORAN. José Manuel. Mudar a forma de ensinar e de aprender com tecnologia, 2001. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/uber.htm>. Acesso em: 15 de janeiro. 2019.
- PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS Ernani Cesar de, Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- VILLELA, A.M. Considerações sobre a escrita acadêmica para web. In SANTOS, L. SOLIMÕES, D.(org). Ensino de Português e Novas tecnologias. I SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2009, p.28-43.